



Vasconcelos



Zamor

TRANSPORTES URBANOS

Vasconcelos — Eu pergunto ao colega Zamor o que fará no Congresso Nacional com respeito ao calamitoso e desastroso problema do transporte urbano em Brasília?

Zamor — Vinte e sete por cento dos ônibus que entram no Distrito Federal vêm de Luziânia, Cidade Ocidental, etc. Pois bem, justamente a área cortada pela estrada de ferro, e nós temos aqui um comboio que liga Brasília a São Paulo. Por que não jogar esse comboio durante os dias da semana, nas horas de rush? Isso facilitaria o transporte e a economia. Se essa experiência desse certo, nós fariamos também uma estrada de ferro simples, ligando Brazlândia, passando por Ceilândia, Taguatinga, Guará etc. Mas só se fala em obras grandiosas. Chega de falar em metrô, em subway etc. Queremos soluções

para o Distrito Federal: um País que constrói 890 Km de estradas de ferro no Amazonas, e eu considero que essa obra superou a grande muralha chinesa, não construir 60 quilômetros de estrada de ferro aqui, pela madrugada!

Vasconcelos — Eu acho que nada disso poderia ser resolvido a permanecer o cartel do transporte, a concessão entregue a três empresas. Isso nunca vai se resolver sem que nós possamos fazer uma revisão completa dessas concessões e escolher o que for melhor para o povo, porque ele não tem direito a opinar. Inclusive, eu acho esse assunto tão palpitante, com um reflexo tão grande na sociedade que a comunidade devia se organizar em conselhos comunitários das cidades-satélites para opinar.